Núcleo de Estudos do Empresariado, Instituições e Capitalismo NEIC

Newsletter *Agosto –2017*

O **Núcleo de Estudos do Empresariado, Instituições e Capitalismo** (**NEIC**) objetiva formalizar as atividades de pesquisa na área da Economia Política que vem sendo conduzidas há mais de trinta anos pelos coordenadores, focalizando no papel do empresariado e nas condições existentes para o desenvolvimento do capitalismo brasileiro e dos países da América Latina. O objetivo central deste núcleo é dar continuidade a essa linha de pesquisa, bem como constituir um fórum de debates sobreas mudanças recentes no plano social, econômico, político e institucional; assim como das perspectivas para a formulação e consolidação de novas alternativas para o desenvolvimento, não só brasileiro como também latino-americano. O newsletter NEIC é uma publicação mensal que reúne informes e notícias de destaque na agenda política e econômica do Brasil e da América Latina. Este Boletim foi organizado com base nas notícias referentes ao mês de agosto de 2017.

CoordenadorAcadêmico: Professor Doutor Renato Raul Boschi

EQUIPE:

Andrea Ribeiro (Doutoranda)

Bruno Salgado (Mestrando)

Carlos Pinho (Doutor)

Rafael Moura (Doutorando)

<Núcleo deEstudosdo Empresariado,Instituiçõese Capitalismo>

NEIC/IESP/UERJ

RuadaMatriz,82- Botafogo

Rio de Janeiro,RJ,22260-100

Brasil

Tel.+55-21-2266-8300

http://neic.iesp.uerj.br

Economia

Economia caminha para estabilização afirma o presidente do Banco Central

Após dois anos de recessão, dados recentes confirmam o cenário de estabilização da economia, afirmou o presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn. Ainda segundo Ilan “há perspectivas de retomada gradual da atividade econômica”.

(Fonte: Valor Econômico)

Lucro dos bancos privados sobe 17%

O lucro de bancos privados subiu 17%, enquanto o crédito patina.

(Fonte: Valor Econômico)

Déficit orçamentário do Rio de Janeiro não será zerado em três anos

O Secretário estadual de Fazenda do Rio de Janeiro, Gustavo Barbosa, reconheceu que o déficit orçamentário do governo fluminense não será zerado em três anos.

(Fonte: Valor Econômico)

O mercado de trabalho brasileiro registrou abertura de 35,9 mil vagas

O mercado de trabalho brasileiro registrou em julho deste ano a abertura de 35,9 mil vagas com carteira assinada, informou o Ministério do Trabalho.

(Fonte: Valor Econômico)

Inflação em 12 meses é a menor desde 1999 informou o IBGE

Inflação em 12 meses é a menor desde 1999, afirmou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(Fonte: Valor Econômico)

Economia brasileira cresce 0,25% no 2º trimestre informou o Banco Central

Economia brasileira cresce 0,25% no 2º trimestre informou o Banco Central (BC).

(Fonte: Valor Econômico)

Governo anuncia aumento na previsão de déficit primário

A equipe do Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, anunciou que a previsão do déficit primário vai saltar dos atuais 139 bilhões para 159 bilhões de reais. Para tentar conter o rombo nas contas, o Governo anunciou uma série de medidas que visam reduzir as despesas para 2018. Entre elas estão o congelamento do reajustes de servidores federais no próximo ano, a instituição de um teto salarial para o serviço público - que não poderá passar dos 33.700 reais-, o cancelamento de reajustes de cargos comissionados, limites para ajuda de custo de transferências e auxílio-moradia de servidores, a extinção de 60.000 cargos públicos, atualmente vagos, e a redução de salário inicial para novos

concursados. Todas as medidas, no entanto, dependem da aprovação do Congresso.

(Fonte: EL País)

Mercado prevê inflação de 3,51% em 2017, apontou o boletim Focus

Mercado prevê inflação de 3,51% em 2017, apontou o boletim Focus.

(Fonte: Valor Econômico)

Política

Governo de Temer tem a menor aprovação desde José Sarney

Segundo a pesquisa Vox Populi encomendada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), apenas 4% da população aprova o governo Temer. Vale destacar que o Ibope também divulgou uma pesquisa de popularidade do presidente registrando que apenas 5% aprovavam o governo. Tal resultado é o pior desde o início da pesquisa CNI/Ibope, na gestão do presidente José Sarney (PMDB).

(Fonte: Valor Econômico)

Mercado se anima com reformas

A expectativa de vitória do presidente Michel Temer aumentou o otimismo nos mercados financeiros. O Ibovespa alcançou 67 mil pontos e chegou perto do nível pré-crise política.

(Fonte: Valor Econômico)

Câmara dos Deputados não autoriza abertura de investigação contra o presidente Temer

Com o voto de 263 deputados a Câmara dos Deputados não autorizou que o presidente Michel Temer seja investigado por corrupção passiva pelo Supremo Tribunal Federal.

(Fonte: Valor Econômico)

Metade dos votos para Temer saiu da Frente Parlamentar da Agropecuária

A bancada ruralista formalizada foi decisiva para manter Michel Temer no poder. Dos 263 votos pelo arquivamento da denúncia contra o presidente na Câmara, 129 foram dados por deputados da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), com quem ele almoçou um dia antes.

(Fonte: CUT)

FIESP emite nota afirmando: "É hora de construir"

Após a rejeição da abertura de investigação do presidente Temer na Câmara dos Deputados, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) emitiu nota afirmando “que o país superou mais uma etapa da crise e que a Câmara dos Deputados tomou hoje sua decisão soberana sobre a denúncia apresentada”. Ainda segundo a nota a Federação enfatiza a necessidade do governo “empenhar todo seu esforço na retomada do crescimento, com

geração de emprego e renda, sem aumento de impostos ou medidas que sacrifiquem ainda mais a sociedade."

(Fonte: FIESP)

Governo tenta impulsionar agenda de reformas

A equipe econômica acredita que a "vitória expressiva" do governo na Câmara, rejeitando a denúncia por corrupção passiva contra o Presidente Temer, vai ajudar na aprovação de leis ordinárias de interesse do Executivo.

(Fonte: Valor Econômico)

Base aliada pressiona governo por cargos

Partidos da base aliada que votaram em massa a favor do Presidente, derrubando a denúncia da Procuradoria-Geral da República, aumentaram a pressão por cargos ocupados por "infiéis". Nos bastidores os partidos da base afirmam que, se não forem atendidos, vão interditar o debate sobre a reforma da Previdência.

(Fonte: Valor Econômico)

Meirelles afirma que reformas da Previdência e Tributária podem avançar juntas

O Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou que a reforma da Previdência e a reforma tributária podem avançar juntas no Congresso Nacional. Meirelles ainda destacou uma série de reformas de desburocratização que o governo esta implementando, como o cadastro positivo, e-social e duplicata eletrônica.

(Fonte: Valor Econômico)

Ministro do Planejamento afirma que a reforma da Previdência é a agenda principal da área econômica do governo

O Ministro do Planejamento, Dyogo de Oliveira, afirmou que a reforma da previdência é a agenda principal da área econômica do governo, e demonstrou confiança ao comentar que a reforma deve ser aprovada até outubro. Segundo o Ministro "temos um ambiente propício para que essa agenda seja retomada o mais rápido possível".

(Fonte: Valor Econômico)

Meirelles afirma que incerteza política foi equacionada

O Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou que a incerteza na área política foi equacionada nesta semana. Tal afirmação se deve a Câmara dos

Deputados ter barrado a abertura de investigação contra o atual Presidente Temer.

(Fonte: Valor Econômico)

O medo do desemprego aumentou, apontou o estudo divulgado pela CNI

O índice do medo do desemprego subiu para 66,1 pontos em julho deste ano, divulgou a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Segundo a CNI, com o agravamento da crise política entre março e julho, pioraram as expectativas da população sobre o desempenho da economia e a percepção é que a recuperação vai demorar ainda mais.

(Fonte: CNI)

Governo perdoa dívidas de latifundiários

Governo realiza corte de 40 % no orçamento público para a agricultura familiar. O corte dos recursos atinge o Programa de Aquisição de Alimentos, enquanto uma medida provisória publicada por Michel Temer perdoa a dívida, histórica, dos grandes latifundiários em R$ 11,96 bilhões.

(Fonte: CUT)

Presidente da FIESP cobra destravamento do crédito

Presidente da FIESP e do CIESP, Paulo Skaf, cita o difícil acesso de empresas aos recursos do BNDES disponibilizados pelos bancos e diz que setor empresarial está “sufocado”. Para Skaf o destravamento do crédito é uma importante medida para a retomada do crescimento econômico.

(Fonte: FIESP)

Brasil sem burocracia

FIESP lança site sugerindo medidas para ajudar a reduzir a burocracia no Brasil. Segundo a Federação, a burocracia é um problema.

(Fonte: FIESP)

CNI apresenta propostas para a redução da burocracia tributária no país

A Confederação Nacional das Indústrias (CNI) apresentou propostas para a redução da burocracia tributária no país. Segundo o presidente da CNI, Robson Braga, “reduzir a burocracia nos impostos, principalmente nas despesas acessórias e nos impostos estaduais, é fundamental, é importante, mas não é suficiente, precisamos de medidas mais duras e firmes, e a reforma tributária é essencial para o país avançar”.

(Fonte: CNI)

CNI emite nota rejeitando um possível aumento da alíquota do imposto de renda

A Confederação Nacional das Indústrias (CNI) emitiu posicionamento logo após o governo anunciar estudo sobre um possível aumento na alíquota do imposto de renda. Segundo o presidente da CNI, Robson Braga, “mais imposto é sinônimo de menos investimentos e, por consequência, de menos empregos". Para Braga, “o governo dá um sinal errado, na hora errada”.

(Fonte: CNI)

FPA destaca os avanços proporcionados pela reforma trabalhista

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado federal Nilson Leitão (PSDB-MT), destacou que a reforma trabalhista traz transparência e segurança jurídica a partir da modernização da legislação. “Trouxe benefícios não só para o setor produtivo nacional, mas para o país inteiro. Precisamos acompanhar as novas relações de trabalho instituídas, principalmente, pelas novas tecnologias”, disse.

(Fonte: FPA)

FIESP e FIRJAN criticam possibilidade de aumento de imposto de renda

FIESP e FIRJAN criticam a possibilidade de aumento de Imposto de Renda. O presidente da FIESP, Paulo Skaf, afirmou que é contra qualquer aumento de imposto como alternativa para o governo cumprir a meta fiscal de déficit primário.

(Fonte: O GLOBO)

FIRJAN emite nota contrária a tentativa do governo de aumentar impostos

A FIRJAN emitiu nota afirmando que “repudia, veementemente, a possibilidade de um novo aumento de impostos. A elevação de alíquotas do Imposto de Renda Pessoa Física terá, inevitavelmente, reflexo negativo sobre a renda em circulação e o consumo. E a tributação sobre lucros e dividendos irá resultar em grave desestímulo para investimentos privados e geração de empregos, com efeitos nefastos sobre a retomada do crescimento.

(Fonte: FIRJAN)

Henrique Meirelles afirma que corte de despesas está no limite

O Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou que existem três possibilidades que ajudam o país a resolver seu problema fiscal de curto prazo:

aumento da meta de déficit primário, elevação de impostos ou corte de despesas. Contudo disse Meirelles, “o corte de despesas está no limite, a não ser que haja permissão para corte de despesas obrigatórias”.

(Fonte: Valor Econômico)

Reforma Política e "pacote fiscal" no Congresso travarão as discussões sobre a reforma da Previdência

Debate sobre reforma política e “pacote fiscal” no Congresso impedirão as discussões sobre a reforma da Previdência.

(Fonte: Valor Econômico)

Câmara dos Deputados adia a votação da reforma política

O Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, adiou a votação da reforma política afirmando “falta de segurança” em votar uma proposta de emenda constitucional com um quórum de aproximadamente 430 parlamentares. Para ser aprovada, uma PEC precisa dos votos de ao menos 308 dos 513 deputados. O distritão e financiamento público são os principais pontos questionados pela oposição.

(Fonte: El País)

Câmara dos Deputados se prepara para votar novo Refis

Câmara dos Deputados se prepara para votar o programa de refinanciamento das dívidas com a União. O novo Refis sofre diversas criticas da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional que emitiram notas técnicas nas quais concluíram que liberar o refinanciamento de dívidas de empresas e pessoas físicas da forma como estava fazendo era prejudicial às contas públicas. Estima-se que para receber 500 milhões de reais no curto prazo, o governo de Temer pode abrir mão de arrecadar até 543,3 bilhões de reais em um período de três anos.

(Fonte: El País)

FPA emite nota afirmando que prioriza o debate da reforma tributária para 2017

Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) emite nota afirmando priorizar o debate da reforma tributária para 2017. O presidente da FPA, deputado Nilson Leitão (PSDB-MT) disse: “É uma matéria importante para o Brasil porque temos mais de 30 impostos na mesa dos nossos empresários, sejam eles pequenos, médios ou grandes. Nós precisamos simplificar tudo isso e dar

eficiência, reduzindo para, no máximo, três ou quatro impostos para estados, municípios e União".

(Fonte: FPA)

Os bancos fecharam 10.680 postos de trabalho no país no primeiro semestre de 2017, apontou o levantamento do Dieese

Segundo levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), os bancos fecharam 10.680 postos de trabalho no país no primeiro semestre de 2017. Segundo Roberto von der Osten, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) isso representa a "afirmação da política dos bancos de redução das agências físicas e aumento das operações eletrônicas e digitais. Os atendimentos são cada vez menos realizados presencialmente por bancários. Os clientes precisam ligar para centrais de atendimento ou se virar para fazer ele mesmo suas transações bancárias pela internet, ou em máquinas. Mas, pagam cada vez mais caro pelo serviço que eles mesmos realizam".

(Fonte: CUT)

Ministro da Fazenda pede tempo para agências de classificação de risco revisarem as notas brasileiras

O Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, entrou em contato com representantes das três grandes agências internacionais de classificação de risco e pediu que esperassem um trimestre antes de rever as notas brasileiras. Com o gesto, tenta evitar um novo rebaixamento e o consequente abalo para ações de grandes empresas e investidores. Vale frisar que o Ministro também procurou dirigentes dos principais bancos do país.

(Fonte: Infomoney)

Para Moody's a mudança da meta fiscal para 2017 não afeta materialmente seu cenário

A agencia de classificação de riscos Moody's considerou que a mudança da meta fiscal para 2017 não afeta materialmente seu cenário base.

(Fonte: Valor Econômico)

Núcleo de Estudos do Empresariado, Instituições e Capitalismo NEIC

Standard & Poor's pressiona o governo para aprovar reformas

Standard & Poor's afirmou que caso o Congresso não prossiga nos próximos meses com medidas para reduzir a rigidez dos gastos, em especial à reforma da Previdência, cresce o risco de corte do rating.

(Fonte: Valor Econômico)

Confiança do Empresário Industrial aumentou em agosto, apontou a CNI

Estudo divulgado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI) revela que a confiança do empresariado aumentou no mês de agosto. Após duas sucessivas quedas, o ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial) em agosto subiu para 52,6 pontos. Entretanto, o Índice continua abaixo da média histórica de 54,0 pontos.

(Fonte: CNI)

Governo decide privatizar Eletrobras, maior companhia de energia elétrica da América Latina

O Ministro da Minas e Energia, Fernando Coelho, afirmou que o plano de privatizar a Eletrobras vai além da intenção de fazer caixa para ajudar no cumprimento da meta fiscal. Segundo o Ministro a empresa se tornará mais moderna a partir desse processo.

(Fonte: Valor Econômico)

Ações da Eletrobras disparam logo após o governo anunciar que pretende privatizar a companhia

Após governo anunciar que pretende privatizar a Eletrobras, as ações da companhia registraram alta de 40% nos primeiros negócios.

(Fonte: Valor Econômico)

América Latina

Chavistas instalam Assembléia Constituinte

Chavistas instalam Assembléia Constituinte que anula Parlamento venezuelano, enquanto Procuradoria acusa Constituinte por fraude eleitoral.

(Fonte: El País)

Mercosul suspende a Venezuela por ruptura da ordem democrática

O Mercosul suspendeu a Venezuela por ruptura da ordem democrática.

(Fonte: El País)

Agência de classificação de riscos Fitch elevou a perspectiva do rating do México

A agência de classificação de riscos Fitch elevou a perspectiva do rating do México de negativa para estável. Segundo a agência, a melhora reflete a diminuição de riscos para as projeções de crescimento e expectativa de estabilização da dívida pública. A Fitch ainda afirmou que “não espera uma grande mudança de políticas econômicas em um novo governo, devido ao sistema de freios e contrapesos na estrutura institucional do México”.

(Fonte: Valor Econômico)

BRICS cria mecanismo para facilitar comércio entre países do bloco

BRICS cria mecanismo para facilitar comércio entre os países do bloco.

(Fonte: Valor Econômico)

O Parlamento da Venezuela decidiu que continua em atividade

O Parlamento da Venezuela controlado pela oposição decidiu que continua em atividade rejeitando a Assembléia Nacional Constituinte.

(Fonte: Valor Econômico)

Para entender a Venezuela

Em meio à atual crise vivenciada pela Venezuela e as diversas reportagens publicadas, a Carta Capital divulgou uma matéria buscando compreender como era o país antes da revolução bolivariana e qual o seu papel geopolítico para os EUA. A reportagem serve como um contraponto ao que é veiculado pelos grandes meios de comunicação sobre a atual situação do país.

(Fonte: Carta Capital)

Núcleo de Estudos do Empresariado, Instituições e Capitalismo NEIC

Fitch rebaixa o rating de longo prazo do Chile

A agência de classificação de riscos Fitch rebaixou o rating de longo prazo do Chile. Segundo a agência a mudança reflete o prolongado período de fragilidade econômica e os menores preços do cobre.

(Fonte: Valor Econômico)

Eventos

II Seminário do "Núcleo de Políticas Públicas: Análise e Avaliação" (NUPPAA)

Divulgando a todos os eventuais interessados a chamada de artigos para o excelente seminário do Núcleo de Políticas Públicas: Análise e Avaliação (NUPPAA), do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT-PPED). O evento ocorrerá nos dias 3 a 4 de outubro, no Colégio Brasileiro de Altos Estudos (Av. Rui Barbosa, 762, Flamengo). Os GTs serão os seguintes:

GT-1 – Políticas Sociais e Direitos Humanos. Coordenadores: Célia Kerstenezky, Maria Antonieta Leopoldi e Sol Garson.
GT-2 – Políticas de Saúde e Complexos industriais de Saúde. Coordenadores: Carlos Morel, Cláudia Chamas e Ignácio Godinho.
GT-3 – Políticas Culturais e Direitos do Autor. Coordenadores: Allan Rocha, Leandro Mendonça e Lia Calabre.
GT-4 – Políticas Industriais, Inovação e Governança do Conhecimento. Coordenadores: Ana Célia Castro, Antonio Márcio Buainain, Renata La Rovere e Caetano Penna.
GT-5 – Sustentabilidade, Territórios e Mudança Institucional. Coordenadores: Carlos Eduardo Young, Estela Neves e Lionello Punzo.
GT-6 – Políticas Macroeconômicas e Desenvolvimento. Coordenadores: Leonardo Burlamaqui, Laura Carvalho e Ester Dweck.
GT-7 – Meta Avaliação de Políticas Públicas. Coordenadores: Alcides Gussi, Paulo Jannuzzi e Camila de Mario.

(Fonte: INCT-PPED)

25. World Congress of Political Science - "International Political Science Association" (IPSA)

It is with great pleasure that we invite our colleagues and collaborators throughout the world to Brisbane, Australia for the 25th IPSA World Congress of Political Science. The Congress will provide an opportunity for you to network with global scholars. It will have particularly strong local and regional representation, because it will integrate the annual conference of the Australian Political Studies Association and the biennial Oceanic Conference on International Studies. The Congress will have a rich program under the theme Borders and Margins, which will be coordinated by the Program Co-Chairs Professor Terrell Carver and Professor Füsun Türkmen. Keep an eye out for the call for proposals opening on 10 May 2017. Brisbane and its surroundings are rich in natural beauty and cultural heritage. For those with time for pre-or-post

Congress exploring, Brisbane is the gateway to iconic travel locations including Uluru, the Great Barrier Reef and Kakadu.

(Fonte: IPSA)